

TABELA 1. Produtividade média da cultivar BRS-Mazagão, nos cultivos de sequeiro e irrigado nos Estados do Amapá e Piauí

Estado	Ensaio ¹	N.º de anos	N.º de locais	N.º de ensaios	Produtividade (kg/ha)		
					Média	Referência %	Máxima
Amapá	Cultivo de sequeiro						
	EEMB	4	2	5	1.197,8	--	1.605,0
	U.O	2	1	2	1.271,0	--	1.462,0
	U.D	1	2	3	1.041,3	--	1.100,0
Piauí	Cultivo de sequeiro						
	EEMB	2	5	10	788,0	107,7	1.472,3
	EEMB	2	2	4	833,4	131,4	1.859,3
	Cultivo irrigado						
	EEMB	2	2	4	1.895,1	109,7	2.718,0
¹ EEMB: Ensaio estadual Moita Marron EEMM: Ensaio Estadual Moita Branco							
U.O: Unidade de Observação U.D: Unidade Demonstrativa							

¹ EEMB: Ensaio estadual Moita Marron

U.O: Unidade de Observação

U.D: Unidade Demonstrativa



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá
 Rod. JK, km 05, 68903-000, Macapá, AP
 Telefone (0xx) 96 241 1551 Fax (0xx) 96 241 1480
www.cpaafap.embrapa.br

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte,
 Av. Duque de Caxias, 5650, CEP 64006-220, Teresina, PI
 Telefone (0xx) 86 225 1141 Fax (0xx) 86 224 1146
www.c_pamn.embrapa.br
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Equipe Técnica:

Emanuel da Silva Cavalcante
Francisco Rodrigues Freire Filho
Cândido Athayde Sobrinho
Paulo Henrique Soares da Silva
Valdenir Queiroz Ribeiro

novembro/2000
 Tiragem: 400 exemplares

Diagramação: Rodolfo Santos

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
 E DO ABASTECIMENTO**



BRS - Mazagão



**Cultivar de feijão caupi
 para os Estados do
 Amapá e Piauí**



**Amapá
 Meio-Norte**

INTRODUÇÃO

A cultura do caupi é de grande importância sócio-econômica para as regiões Norte e Nordeste. Atualmente vem passando por um processo de mudança devido principalmente as oportunidades de mercado que estão surgindo e à compreensão dessas oportunidades por produtores de sequeiro que praticam uma agricultura mais tecnicizada e aqueles que utilizam irrigação. Nesse contexto, as cultivares melhoradas se tornam imprescindíveis.

A cultivar BRS-Mazagão representa uma grande novidade, porque é precoce, produtiva, de porte compacto e com grãos de alta qualidade comercial. Estas características permitem que a cultivar possa ser utilizada na seqüência de cultivos de vários sistemas de produção, inclusive como cultivo de safrinha, após a cultura do arroz, na região de cerrado.

A BRS-Mazagão foi obtida através de um esforço conjunto entre a Embrapa Meio Norte, situada no Estado do Piauí e a Embrapa Amapá e foi testada nas regiões Norte e Nordeste, sendo recomendada a princípio para os Estados do Piauí e Amapá.

ORIGEM

A cultivar BRS-Mazagão corresponde a linhagem IT87D-1627 introduzida do International Institute of Tropical Agriculture-IITA, sediado em Ibadan, na Nigéria, em 1990, tendo sido registrada na coleção de germoplasma de caupi da Embrapa Meio Norte com o código TE-1307.

CARACTERÍSTICAS

Hábito de crescimento: determinado

Porte: semi-ereto

Forma do folíolo: lanceolado

Início da floração: 36 dias

Floração média: 39 dias

Ciclo médio: 65 dias

Cor da flor: branca

Cor da vagem imatura: verde

Cor da vagem seca: amarela

Comprimento de vagem: 15cm

Número de grãos por vagem: 12

Cor de grãos: branco com anel do hilo e um pequeno halo preto

Tipo de tegumento: rugoso

Peso de 100 grãos: 15 gramas

Grupo comercial: fradinho

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

No cultivo de sequeiro, as produtividades médias variaram de 788 kg/ha, no Piauí, a 1.271 kg/ha, no Amapá. No cultivo irrigado a produtividade média foi de 1.895 kg/ha, no Piauí. A produtividade máxima no cultivo de sequeiro foi de 1.895 kg/ha e no cultivo irrigado de 2.718 kg/ha, ambas no Piauí. Por não se dispor de uma testemunha local com características semelhantes a cultivar BRS-Mazagão, as avaliações de desempenho foram feitas em relação as produtividades médias dos ensaios. Em ambos, os estados a cultivar BRS-Mazagão superou as médias dos ensaios (Tabela 1).

QUALIDADE DE GRÃO

A cultivar BRS-Mazagão tem grão branco com anel do hilo e um pequeno halo preto, tegumento rugoso e forma reniforme. É um tipo de grão novo para o mercado piauiense, mas bem aceito nos Estados do Amapá, Bahia e Rio Janeiro, pois se enquadra no grupo comercial "Fradinho".

Na avaliação de cocção foi considerada como de cozimento rápido e de excelente palatabilidade.

REAÇÃO A VÍRUS

Em campo, a cultivar BRS-Mazagão apresenta bom nível de resistência a doenças e pragas. Testada em laboratório mostrou-se altamente resistente ao CpAMV (Cowpea Aphid-borne Mosaic Virus), imune ao CMV (Cucumber Mosaic Virus) e susceptível ao CpSMV (Cowpea Severe Mosaic Virus). Com relação CpGMV (Cowpea Golden Mosaic Virus), o qual não se consegue inocular artificialmente, não se constatou uma única ocorrência. Isso evidencia que essa cultivar é imune ou altamente resistente ao CpGMV.

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

A cultivar BRS-Mazagão é indicada para cultivos de sequeiro, irrigado e de vazantes. Recomenda-se que seja feita a análise de fertilidade de solo e que a calagem e adubação sejam feitas sob recomendações técnicas.

O espaçamento entre fileiras deve ser entre 0,40m a 0,60m com 8 a 10 plantas por metro linear. A população de plantas deve ficar em torno de 2000.000 plantas por hectare. Para essa população a necessidade de sementes é de 30 kg por hectare. Para plantio manual, utilizar o espaçamento de 0,50m entre fileiras e 0,40m entre covas com o uso de duas plantas.

A colheita pode ser feita manualmente vagem por vagem ou através do corte e do enleiramento das plantas para posterior debulha ou mecanicamente, neste caso as plantas devem ser dessecadas quimicamente. A colheita deve ser feita a partir de 10 dias após a aplicação do dessecante.

É importante que seja feito um bom manejo de ervas, pragas e doenças e que a colheita seja feita na época certa. O atraso na colheita, principalmente em tempo chuvoso, poderá comprometer a qualidade da produção.